



T0709

**AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DA ÁGUA E DO SEDIMENTO DO RIBEIRÃO TATU NO TRECHO URBANO DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA, SP, UTILIZANDO O ORGANISMO-TESTE *DUGESIA TIGRINA***

Talita Natal Batistucci (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Abílio Lopes de Oliveira Neto (Orientador), Centro Superior de Educação Tecnológica - CESET, UNICAMP

Por meio da avaliação ecotoxicológica, avaliam-se os riscos decorrentes de amostras ambientais contaminadas por espécies químicas indicando efeitos potencialmente danosos ao meio e deletérios aos organismos locais, servindo como importante ferramenta para a preservação e recuperação de ecossistemas aquáticos naturais. Ao optar-se pelo método de testes de toxicidade aquática, corrigem-se as limitações químico-analíticas dos compostos, cujas concentrações por vezes são menores que os limites de detecção dos métodos analíticos. Ademais, fornecem informações sobre o potencial dos efeitos de uma substância tóxica aos organismos aquáticos. O organismo-teste escolhido foi o platelminto *Dugesia tigrina*, por apresentar características adequadas ao uso, tais como boa sensibilidade e consistência na resposta à exposição de tóxicos. Objetivou-se adequar às condições laboratoriais o organismo *Dugesia tigrina* de modo a viabilizar sua aplicação nos testes toxicológicos. Secundariamente, avaliar e quantificar a toxicidade da água e do sedimento do Ribeirão Tatu (Limeira-SP), através de testes de toxicidade aguda e crônica com sedimentos utilizando como organismo-teste. Os organismos foram coletados em culturas aquáticas do município de Rio Claro (São Paulo) e reproduzidos e cultivados no laboratório de Ecotoxicologia – CESET/Unicamp. A metodologia de manutenção dos organismos baseia-se principalmente em estudos realizados por SAFADI (1993) em que foram obtidas informações sobre o tamanho das bandejas, forma de captura dos adultos, número adequado de organismos a serem mantidos em cada bandeja, volume de água adequado. Foram realizadas diversas experimentações afim de bem adaptar a espécie ao proposto no estudo. Duas vezes por semana, os organismos recebiam porções de fígado bovino cru, trocava-se a água dos recipientes, coletava-se e contava-se os ovos, segregando-os para eclodirem e posteriormente serem separados por data de nascimento e idade dos indivíduos. Por fim, conclui-se que o platelminto em questão requer cuidados referentes à manutenção laboratorial. Alterações de fotoperíodo, quantidade e variedade na oferta de alimento, temperatura local, adequação da água de cultivo e estabilização da cultura; demandaram longa observância. No presente trabalho são apresentados os resultados iniciais do cultivo de *Dugesia tigrina* e sua adequação aos testes ecotoxicológicos.

Ecotoxicidade - *Dugesia tigrina* - Análise de água